



NÚMERO 1

Agro Cultura

NEWSLETTER DO PROGRAMA DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

JAN FEV MAR 2004 · PERIODICIDADE TRIMESTRAL · 1500 EXEMPLARES

Caso de sucesso na floricultura

Jovem agricultor aposta numa produção de elevada qualidade, em Óbidos, com financiamento através da Medida 1 do Programa Agro
Pág. 2

Protocolo entre a API e o Gestor do Programa AGRO

Pág. 4

Medida 5: ajudas às explorações agrícolas destruídas pelos incêndios

Pág. 4

Avaliação intercalar do Programa AGRO

Pág. 4

AGRO apoia criação de Sociedade de Garantia Mútua

Pág. 4

Nota de Abertura

O Programa AGRO entra em 2004 no seu 4º ano, dado ter sido aprovado apenas em finais de 2000, o que inviabilizou, nesse ano, a sua imediata execução.

Em finais do ano passado procedeu-se à Avaliação Intercalar do Programa, através de entidade externa independente, cabendo agora operar os ajustamentos recomendados de forma a transmitir maior eficácia à utilização dos recursos ainda disponíveis, bem como aos que irão ser locados ao Programa em resultado da sua gestão ter cumprido os indicadores definidos para acesso a fundos da Reserva de Eficiência.

Até Dezembro de 2003, o Programa aprovou perto de 26 500 candidaturas, tendo atribuído mais de 1,25 mil milhões de euros de incentivos, a sua esmagadora maioria não reembolsável. Cerca de 93 % das candidaturas apresentadas ao

Programa foram decididas, das quais 12% foram recusadas por não reunirem condições de aprovação. Trata-se de um importante esforço de gestão, atendendo ao elevado número de processos analisados provenientes de um numeroso e diversificado leque de destinatários desde, e principalmente, pequenas empresas, designadamente explorações agrícolas, até empresas agro-industriais, obras públicas de infra-estruturas hidro-agrícolas, associações, promotores de formação profissional e outras. Com recurso ao AGRO mais de 2 500 jovens se instalaram na agricultura, mais de 12 000 explorações agrícolas investiram na modernização, perto de quatro centenas de unidades de transformação e comercialização foram criadas ou viram as suas infra-estruturas e equipamentos modernizados, 2 200 projectos flores- [cont. pág. 2]

PO AGRO - Aprovações, Evolução 2000 - 2003





Eng. Tito Rosa
Gestor do Programa AGRO

[cont. pág. 1]

tais foram apoiados, 20 unidades de transformação de cortiça beneficiaram dos incentivos, cerca de 7 000 agricultores viram as suas condições de produção repostas na sequência de graves calamidades (temporais ou incêndios), 300 projectos de experimentação e demonstração estão em execução, perto de 1000 candidaturas para a requalificação de recursos humanos receberam apoio.

Globalmente, por cada euro investido em projectos aprovados, 54 cêntimos provêm de recursos públicos. Estes indicadores, que apresentamos de forma breve e ilustrativa, mostram o esforço conjunto que todos temos feito (empresários, contribuintes e serviços públicos) para criar melhores condições de desenvolvimento e, consequentemente, de geração de riqueza, no sector e no País. É com a preocupação primeira de dar a conhecer algumas das iniciativas que o Programa co-financia, e que concretizam o esforço que referimos, que concebemos e lançamos esta newsletter a que chamámos AGROCULTURA. Com efeito, se há sector da vida económica que melhor interage com as nossas tradições, usos e virtualidades culturais é, sem dúvida, o sector agro-florestal. Ao promovermos todo um esforço de modernização, apoiado, designadamente, em preocupações de preservação ambiental e prevenção de riscos, criamos igualmente condições de promoção da nossa cultura. Com três anos de actividade do Programa ainda por percorrer, 70% dos recursos foram comprometidos com as candidaturas aprovadas, o que irá permitir a total absorção dos Fundos consagrados no AGRO no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

A segunda metade do período de execução vai continuar a possibilitar o apoio aos projectos de investimento mas, a progressiva escassez de meios financeiros vai, naturalmente, aconselhar-nos a aprofundar os critérios de selectividade garantindo assim que os recursos por todos nós disponibilizados tenham, à partida, quando concedidos, elevada perspectiva de sucesso.

Um caso de sucesso na floricultura

Para Osvaldo Branco, "ser agricultor era uma ambição desde os tempos de escola" muito embora os pais não tivessem, profissionalmente, qualquer ligação com o sector. Concluído o 12º ano, frequentou em Santarém um curso para jovens agricultores "para ver se tinha vocação", tendo posteriormente ingressado em Engenharia Agrícola na Universidade de Évora. Foi durante o 3º ano deste curso que se manifestou o seu interesse pela temática da hidroponia em floricultura, tendo procurado estudar toda a informação existente relativa ao tema. No final do curso, candidata-se ao Programa Erasmus, para a Escola Superior de Agronomia de Toulouse, onde durante quatro meses teve oportunidade de aplicar aquela técnica, utilizando soluções nutritivas e substratos especialmente em roseiras e gerberas. "Quando acabei o curso estava desempregado, vi um anúncio no Jornal Expresso onde se procurava um técnico para uma Cooperativa para gerir a parte técnica de uma exploração, uns 200 ha, respondi ao anúncio, acabei por ser seleccionado".

Em 1996, após dois anos e meio de trabalho no sector da fruticultura e na protecção integrada, considerou ter chegado o momento de apresentar a sua candidatura à primeira instalação de jovens agricultores, no âmbito do PAMAF, recuperando assim o seu sonho antigo. Os investimentos previstos compreendiam designadamente, a aquisição de terreno, construção de cerca de 6700 m² de estufas metálicas, armazém e câmara frigorífica, além da aquisição de plantas e de equipamento de rega



A água das chuvas é aproveitada para a rega.

Osvaldo Branco é um jovem agricultor de sucesso: utilizando a técnica de hidroponia em floricultura, assegura o escoamento quase total da sua produção de antúrios e rosas directamente a floristas, com um consagrado grau de excelência, tendo obtido financiamento através da Medida 1 do Programa AGRO, para o seu projecto de expansão neste sector, com um montante total elegível de cerca de 274.900 euros (cerca de 55 mil contos).

Ficha Técnica

Promotor: Osvaldo Branco

Sector/Actividade:

Floricultura e Plantas Ornamentais

Localização: Óbidos

Montante total elegível: €274.901,49

Subsídio: €120.328,21

FEOGA-O: €90.246,16

OE: €30.082,05

e de um calibrador de rosas.

Dessa época recorda que, embora tenha ficado desagradoado com a exigência, por parte do IFADAP, de uma garantia bancária, acabou por mais tarde compreender essa imposição tendo em conta que era um projecto tecnologicamente inovador e, como tal, com riscos acrescidos. De facto, um dos grandes desafios para quem se instala num sector novo, é o escoamento da produção, dificuldade que ultrapassou, numa primeira fase, através da entrega a grandes armazenistas. Embora "tenha dado algumas cabeçadas", sempre conseguiu vender o que produzia, facto que imputa à qualidade das flores e ao nunca ter vendido "gato por lebre", estipulando mesmo um preço inferior se a flor não correspondia à elevada qualidade com que tinha habituado os seus clientes.

É pois na sequência daquele projecto que em 2000, pretendendo investir em equipamentos que possibilitassem uma produção contínua, com diminuição dos custos de produção e aumento da qualidade, através da aquisição de mantas térmicas, um sistema de CO2 que lhe permitiu aumentar a taxa fotossintética e a aquisição

de 2 veículos a serem utilizados para a comercialização das flores, apresentou e lhe foi aprovada a candidatura ao AGRO.

Contando actualmente com dez postos de trabalho, maioritariamente mulheres, e uma eficaz estratégia de comercialização e distribuição, assente fundamentalmente na colocação dos produtos aproveitando o contra ciclo da procura e da oferta, perspectiva a curto prazo a implantação no mercado externo.

Relativamente à estrutura de incentivos previstos no Programa AGRO, sugere que os projectos de inovação tecnológica deveriam ter uma majoração das ajudas que poderia ser atribuída aos proponentes cujas candidaturas conseguissem alcançar determinados objectivos previamente estabelecidos. Como pontos negativos realça a existência de um limite máximo de montante elegível com financiamento sob a forma de incentivo não reembolsável, salientando, como um aspecto positivo, a flexibilidade na fixação das parcelas de subsídio, o que permite ao promotor gerir com maior eficiência a apresentação dos pedidos de pagamento.

Iluminação em roseiras: Para além do aumento da qualidade da flor e alargar o período de produção há uma diminuição das despesas com o aquecimento.





UNIÃO EUROPEIA
FUNDOS ESTRUTURAIS



Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pescas



Portugal em Acção

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: Gabinete do Gestor do Programa AGRO - MADRP - Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa · TEL 21 323 49 60 · poadr@min-agricultura.pt
Distribuição Gratuita · PERIODICIDADE: Trimestral · TIRAGEM: 1500 EX.



Seminário Agricultura no QCA III Avaliação e Perspectivas

Protocolo entre a API e o Gestor do Programa AGRO

A 26 de Novembro de 2003, foi celebrado um Protocolo entre o Gestor do Programa AGRO e a Agência Portuguesa para o Investimento (API), tendo por objectivo estabelecer os mecanismos de articulação entre ambos no que respeita aos grandes projectos de investimento candidatos a apoios no âmbito da Medida 2, "Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas", do Programa AGRO.

Medida 5: Prevenção e restabelecimento do potencial de produção agrícola

No âmbito da Medida 5 foi publicado o Despacho nº 17080/2003 de 4 de Agosto, permitindo a concessão de ajudas para a reconstrução ou reposição das infra-estruturas e capital fixo das explorações agrícolas destruído pelos incêndios. Das 6220 candidaturas apresentadas encontram-se aprovadas 4300 a que corresponde um subsídio de cerca de vinte milhões de euros.

AGRO apoia criação de uma Sociedade de Garantia Mútua

O AGRO com o apoio da Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua está a lançar a criação de uma Sociedade de Garantia Mútua para o sector agro-florestal. Esta Sociedade, que beneficiará no seu arranque dos fundos da Medida de Engenharia Financeira do Programa, permitirá às empresas melhorar o acesso ao financiamento bancário para a concretização dos seus projectos de investimento. Decorreram já sessões de lançamento em Vila Real, Évora, Leiria e Faro. Logo que reunido o capital privado necessário (30%) será formalmente constituída a Sociedade o que se prevê para bastante breve.

AGRO - Avaliação intercalar

De acordo com a regulamentação comunitária, foi desenvolvida a Avaliação Intercalar do Programa AGRO pelo agrupamento constituído pelo INA e ICADR, vencedor do concurso público internacional lançado para o efeito. O Relatório Final apresentado no prazo acordado foi aprovado, tendo sido apreciado positivamente pela Comissão de Acompanhamento na reunião realizada em 2.12.2003. O Sumário Executivo do Relatório Final, com as conclusões e recomendações do estudo, pode ser consultado em www.min-agricultura.pt (incentivos e ajudas).

27 DE FEVEREIRO
CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL